

Teste de diagnóstico de Português Língua Não Materna

Alunos do terceiro ciclo do Ensino Básico

Alunos do Ensino Secundário

Este trabalho foi desenvolvido pelo grupo *Língua e Diversidade Linguística* do Instituto de Linguística Teórica e Computacional (ILTEC).

Coordenação: Maria Helena Mira Mateus

Realização: Fausto Caels
Nuno Carvalho

Consultoria: Dulce Pereira

Colaboração: Ana de Sousa

Ilustração: François Caels

Índice

Introdução.....	3
PARTE I — Produção, compreensão e interacção oral.....	5
ACTIVIDADE I — Entrevista.....	6
ACTIVIDADE II — Compreensão de textos orais.....	13
ACTIVIDADE III — Apresentação oral.....	24
AVALIAÇÃO GLOBAL — PARTE I.....	36
PARTE II — Compreensão e produção escrita.....	37
ACTIVIDADE I — Compreensão de uma informação escolar.....	38
ACTIVIDADE II — Compreensão de pequenos textos narrativos.....	45
ACTIVIDADE III — Compreensão de um texto informativo.....	52
ACTIVIDADE IV — Gramática.....	61
ACTIVIDADE V — Elaboração de uma carta informal.....	70
AVALIAÇÃO GLOBAL — PARTE II.....	79

Introdução

O teste de diagnóstico para alunos do terceiro ciclo do Ensino Básico e alunos do Ensino Secundário é constituído por duas partes. A primeira parte do teste tem por objectivo avaliar a proficiência oral do aluno em Português; a segunda parte visa a avaliação da proficiência escrita e do conhecimento de aspectos gramaticais dessa mesma língua. As duas partes do teste são autónomas e devem ser aplicadas em momentos distintos.

Procurou-se neste teste avaliar quer a compreensão quer a produção de dois tipos de linguagem: uma linguagem simples de uso quotidiano e uma linguagem mais próxima da utilizada em manuais escolares e em sala de aula. Espera-se que os professores sejam sensíveis a esses dois tipos de linguagem nas diferentes actividades propostas.

Parte I

A primeira parte do teste é constituída por três actividades: I — Entrevista, II — Compreensão de textos orais e III — Apresentação oral.

O tempo de aplicação estimado da primeira parte do teste é de 25 minutos.

Parte II

A segunda parte do teste é constituída por cinco actividades: I — Compreensão de uma informação escolar, II — Compreensão de pequenos textos narrativos, III — Compreensão de um texto informativo, IV — Gramática e V — Elaboração de uma carta informal.

As três actividades de compreensão têm um grau de dificuldade crescente. Caso o aluno não consiga realizar uma determinada actividade, é provável que não consiga também realizar a(s) actividade(s) subsequente(s). Nesse caso, o professor deve avançar para as actividades de produção (actividades IV e V), a fim de não sobrecarregar o aluno.

A aplicação da segunda parte do teste pode ser feita a vários alunos em simultâneo. Para tal, o professor deve imprimir e fotocopiar os materiais necessários à aplicação das diferentes actividades, formar cadernos de teste e entregar um exemplar a cada aluno. Antes de os alunos começarem a sua prova, o professor deve indicar o tempo de que

dispõem e disponibilizar-se para esclarecer eventuais dúvidas que os alunos venham a ter durante a resolução do teste.

O tempo de aplicação estimado da segunda parte do teste é de 95 minutos.

Avaliação

Todas as actividades do teste são acompanhadas de folhas de registo e de instruções para o seu preenchimento. Sugerimos que as folhas de registo relativas à oralidade sejam preenchidas durante a realização das actividades. Outros cenários de preenchimento, no entanto, são possíveis. Assim, o professor aplicador poderá fazer-se acompanhar por um colega para a tarefa ou gravar as produções dos alunos para registar posteriormente o resultado da sua análise e avaliação. As folhas de registo relativas à escrita devem ser preenchidas após a conclusão do teste.

As duas partes do teste têm avaliações independentes. No final de cada parte do teste, o professor dispõe de uma grelha de avaliação global onde deverá preencher os resultados obtidos pelo aluno nas diferentes actividades. É com base nestas grelhas que são determinados os níveis de proficiência oral e escrita do aluno em Português.

Algumas observações

A aplicação do teste requer um trabalho de preparação por parte do professor. Deverá ler o documento na sua totalidade a fim de se inteirar dos objectivos e da estrutura do teste de diagnóstico e, quando possível, discuti-lo com colegas. Para aplicar o teste, o professor deve imprimir o material para a realização das actividades (estímulos visuais, textos, folhas de enunciado) e as folhas de registo. Note-se que, idealmente, essa impressão deve ser feita a cores, de forma a tornar as actividades mais claras e mais apelativas para o aluno e as folhas de registo mais inteligíveis para o professor.

É aconselhável que o professor aplique o teste a um ou dois alunos de Língua Materna Portuguesa antes de fazer a avaliação dos seus alunos de PLN, a fim de se familiarizar com as actividades propostas.

O professor deverá ter o cuidado de deixar o aluno à vontade durante a realização do teste e permitir que siga o seu próprio ritmo. Todas as respostas do aluno devem ser tomadas em consideração, visto que o objectivo final do teste é posicionar o aluno no nível de proficiência que se lhe adequa.

PARTE I

PRODUÇÃO, COMPREENSÃO e INTERACÇÃO ORAL

ACTIVIDADE I

Entrevista

ACTIVIDADE I — Entrevista

1. Objectivo

- Testar a capacidade de interacção oral em Português.

2. Descrição da actividade

Esta actividade consiste numa pequena conversa entre o aluno e o professor avaliador, desenvolvida sob a forma de uma entrevista.

O tema a ser abordado na entrevista é: os amigos e a amizade. A entrevista não tem uma estrutura fixa, cabendo ao professor desenvolvê-la de acordo com os interesses e a proficiência linguística do aluno. Ao longo da entrevista, o aluno deve:

- responder a algumas perguntas sobre o seu círculo de amigos;
- descrever física e psicologicamente um amigo ou uma amiga;
- reflectir sobre a importância da amizade na sua vida.

A actividade tem uma duração estimada de quatro minutos.

3. Instruções para a realização da actividade

- 1) Explicar ao aluno que lhe vai ser feita uma pequena entrevista sobre os amigos e a amizade. Apresenta-se a seguir, a título exemplificativo, um possível guião para essa entrevista.
- 2) Preencher as folhas de registo, à medida que o aluno realiza a actividade. Se o professor preferir, pode tomar notas numa folha à parte e preencher as folhas de registo após a conclusão da entrevista.

Exemplo de um guião para a entrevista:

Quem é o teu melhor amigo / a tua melhor amiga?

É aqui de Portugal?

Se não é de Portugal, tens muitas saudades dele/dela? Ainda tens contacto com ele/ela?

Como? (no caso de o amigo / a amiga ser do país de origem)

O que é que costumam fazer quando estão juntos?

Podes descrever-me esse teu amigo/tua amiga?

Como é que ele/ela é fisicamente?

Como é que se costuma vestir?

Como é a maneira de ser dele/dela?

De uma forma geral, os amigos são importantes na tua vida?

Consegues explicar-me porquê?

4. Material para a realização da actividade

Não tem.

5. Instruções para o preenchimento das folhas de registo

No primeiro quadro, o professor deve indicar se o aluno realizou a actividade. Caso não a tenha realizado, o professor deve indicar a razão. Por exemplo: “Não foi possível realizar a tarefa, porque o aluno não compreendeu nenhuma das perguntas”.

No segundo quadro, o professor deve verificar o desempenho do aluno, tendo em conta: (i) a capacidade de compreensão das perguntas, (ii) a capacidade de interacção, (iii) a fluência e (iv) a acuidade lexical e a correcção gramatical.

Para cada um destes tópicos foram definidos três níveis distintos, que se organizam por ordem crescente de desempenho. Cabe ao professor escolher, em cada tópico, o nível que mais se aproxima do desempenho que verifica no aluno, assinalando-o com uma cruz. O preenchimento deste quadro deve ser feito à medida que o aluno realiza a tarefa ou logo após a sua conclusão. Sugere-se que o professor vá tirando apontamentos (na coluna das observações ou numa folha em branco) para que seja mais fácil a escolha das opções apresentadas. Estes dados servirão para a avaliação da tarefa, que se descreve em 7 e que poderá ser feita mais tarde.

Note-se que o desempenho do aluno nesta actividade deve ser visto à luz das especificidades do discurso oral. Qualquer falante, mesmo de língua materna, tem hesitações, faz pausas e reformulações e, por vezes, desrespeita determinadas regras gramaticais, sem que isso signifique um menor conhecimento do Português.

No último quadro, o professor pode anotar eventuais observações que não estejam abrangidas pelos descritores acima enunciados.

6. Folhas de registo

Apresenta-se, de seguida, as folhas de registo em páginas separadas, para que possam ser utilizadas pelo professor na aplicação do teste.

Actividade I — Folhas de registo

O aluno realizou a actividade? SIM NÃO

Caso o aluno não tenha realizado a actividade, indique a razão:

.....

O aluno...		Observações
Capacidade de compreensão das perguntas	... está muito dependente de repetições e reformulações do professor.	
	... tem dificuldades em compreender o suficiente para manter o decurso da conversa.	
	... é capaz de compreender o suficiente para manter o decurso da conversa.	
Capacidade de interação	... responde a questões fechadas de forma breve.	
	... responde a perguntas curtas e a perguntas abertas e reage a declarações simples.	
	... responde a todo tipo de perguntas que lhe são feitas desenvolvendo as respostas. Toma iniciativa na conversa.	

O aluno...		Observações
Fluência	... usa enunciados curtos, muitas vezes sem ligação entre si e com muitas pausas.	
	... usa sequências de enunciados curtos. Faz pausas e reformulações evidentes.	
	... usa enunciados longos. Faz algumas pausas para planeamento e reajustamentos.	
Acuidade lexical e correção gramatical	... usa sequências fráscas básicas para comunicar informação limitada. Há erros gramaticais básicos frequentes.	
	... tem vocabulário suficiente para desenvolver o seu raciocínio, embora com hesitações, busca de palavras e alguns problemas gramaticais.	
	... tem um vocabulário vasto que permite produzir descrições claras e exprimir pontos de vista sem busca visível de palavras. Bom controlo gramatical.	

Observações gerais:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

7. Avaliação

Para efeitos de avaliação são considerados os seguintes níveis de desempenho e respectivas classificações:

Nível de desempenho	Classificação
O aluno não realizou a actividade.	0 valores
O aluno é capaz de interagir de maneira elementar. Não é capaz de compreender o suficiente para manter a conversa por sua iniciativa. A comunicação é fortemente marcada pela necessidade de repetição a ritmo lento, de reformulações e de correcções.	8,5 valores
O aluno é capaz de interagir com razoável à-vontade. É capaz de se fazer compreender e comunicar ideias e algumas informações desde que possa pedir, ocasionalmente, esclarecimentos e seja ajudado a exprimir aquilo que pretende dizer.	17 valores
O aluno é capaz de manter a conversa por sua iniciativa. Por vezes, pode ser confuso, tendo dificuldade em formular exactamente aquilo que gostaria de dizer. É capaz de exprimir o que pensa sobre questões genéricas, como a importância da amizade.	25,5 valores
O aluno é capaz de manter e participar activamente no diálogo, sem que o professor seja obrigado a um comportamento diferente daquele que teria com um aluno de Português Língua Materna da mesma faixa etária (por exemplo, falando mais devagar, repetindo as perguntas, ajudando o aluno a construir as suas respostas).	34 valores

O professor deve preencher a classificação obtida pelo aluno na grelha de avaliação global da página 36.

Nota: Não esquecer que esta é apenas uma das actividades a ter presente na avaliação global do aluno. A indicação do nível nesta actividade não deve ser tomada como conclusiva em relação ao seu conhecimento da língua portuguesa.

ACTIVIDADE II

Compreensão de textos orais

ACTIVIDADE II — Compreensão de textos orais

1. Objectivo

- Testar a capacidade de compreensão, em Português, de pequenos textos orais.

2. Descrição da actividade

Esta actividade consiste na audição de dois pequenos textos, seguida da resposta a um conjunto de perguntas de compreensão. A resposta às perguntas de compreensão não envolve produção escrita.

O primeiro texto que o aluno deve ouvir é um comunicado sobre um jogo de futebol organizado pela escola. A linguagem utilizada é simples e não envolve conteúdos associados ao currículo escolar. O texto tem um total de cento e vinte palavras. O segundo texto explica o papel desempenhado pelas vitaminas no organismo humano. Trata-se de um texto de carácter mais académico com uma linguagem mais especializada. O texto tem um total de cento e setenta palavras.

Os textos devem ser lidos pelo professor. É importante que o professor os leia com um ritmo natural e uma dicção clara e projectada, salientando as informações-chave.

A actividade tem uma duração estimada de seis minutos.

3. Instruções para a realização da actividade

- 1) Explicar ao aluno que lhe vai ser lido um pequeno texto.
- 2) Ler o texto I. Se desejar, o aluno pode tirar apontamentos durante a primeira leitura.
- 3) Entregar ao aluno as perguntas do texto I e pedir-lhe para responder a essas mesmas perguntas.
- 4) Voltar a ler o texto I. Durante a segunda leitura, o aluno deve rever as suas respostas e/ou responder às perguntas que deixou em branco após a primeira leitura.
- 5) Repetir o procedimento para o texto II, desde que o aluno tenha respondido a pelo menos três perguntas sobre o texto I.
- 6) Preencher as folhas de registo após a conclusão do teste.

4. Material para a realização da actividade

Apresenta-se, de seguida, os textos que o professor deve ler e as perguntas de compreensão em páginas separadas, para que possam ser utilizados durante a realização da actividade.

TEXTO I

Como já deves ter ouvido falar, a escola vai organizar um jogo de futebol entre professores e alunos. O jogo vai ser na quarta-feira da próxima semana, às três da tarde. O local escolhido é o campo de futebol da escola.

A equipa dos professores já está completa. Tem sete professores e quatro professoras, de diferentes disciplinas. O presidente do Conselho Executivo vai ser o árbitro.

Se quiseres fazer parte da equipa dos alunos, tens de falar com o professor de Educação Física. Tens de te despachar porque já só há cinco vagas.

A equipa que ganhar o jogo leva para casa um prémio surpresa. A escola oferece lanche a todos os alunos e professores que participarem no jogo.

TEXTO II

Para sermos saudáveis e resistentes, a nossa alimentação deve fornecer-nos todos os dias um conjunto de nutrientes. Alguns dos principais nutrientes de que precisamos são: a água, as fibras e as vitaminas. Vou falar-te um pouco das vitaminas.

As vitaminas são nutrientes de que o organismo necessita em quantidades muito pequenas. No entanto, têm um papel muito importante na nossa vida. Se o nosso corpo não receber diariamente as quantidades necessárias, a nossa saúde fica comprometida. Alguns dos problemas que podem surgir são: cansaço, pele seca ou olhos inflamados.

Vou agora apresentar-te duas vitaminas: a vitamina A e a vitamina C.

A vitamina A encontra-se sobretudo na gema de ovo e em derivados de leite gordo, como as natas, a manteiga e os queijos gordos. Algumas das suas funções são: ajudar a proteger os olhos e manter a pele em bom estado.

A vitamina C encontra-se principalmente em limões e laranjas. Desempenha um papel importante na formação dos ossos e dos dentes. Além disso, favorece a absorção de ferro.

TEXTO I — Perguntas de compreensão

1. A escola vai organizar ...

um jogo de ténis entre professores do Conselho Executivo

um jogo de futebol entre professores e alunos

um jogo de basquetebol entre professores e alunos

2. O jogo vai ser ...

esta semana, na quarta-feira, às três da tarde

na próxima semana, na quarta-feira, às três da tarde

na próxima semana, na quarta-feira, às três e meia da tarde

3. Para fazer parte da equipa dos alunos, é preciso falar com ...

o professor de Educação Física

o presidente do Conselho Executivo

o professor de Matemática

4. Quantos alunos podem ainda inscrever-se?

três

quatro

cinco

5. A equipa que ganhar o jogo leva para casa ...

um taça dourada

uma bola de futebol assinada pelo Cristiano Ronaldo

um prémio surpresa

6. A escola oferece lanche a ...

todos os alunos que participam no jogo

todos os professores que participam no jogo

todos os alunos e professores que participam no jogo

TEXTO II — Perguntas de compreensão

1. Quais são os três nutrientes indispensáveis que foram referidos?

água, fibras e lípidos

água, vitaminas e minerais

água, fibras e vitaminas

2. O nosso organismo precisa de vitaminas em quantidades ...

muito grandes

muito pequenas

3. São referidos três problemas que podem ser causados pela falta de vitaminas. Quais são?

cansaço, pele seca e olhos inflamados

cansaço, diarreia e queda de cabelo

cansaço, dor de barriga e queda de cabelo

4. A vitamina A encontra-se sobretudo em ...

limões e laranjas

gema de ovo e derivados de leite gordo

hambúrgueres e batatas fritas

5. A vitamina C encontra-se sobretudo em ...

limões e laranjas

gema de ovo e derivados de leite gordo

hambúrgueres e batatas fritas

6. A vitamina C desempenha um papel importante ...

na digestão de pão e cereais

na formação dos ossos e dos dentes

no crescimento do cabelo

5. Instruções para o preenchimento da folha de registo

No primeiro quadro, o professor deve indicar se o aluno realizou a actividade. Caso não a tenha realizado, o professor deve indicar a razão. Por exemplo: “O aluno não foi capaz de realizar a actividade I e, como tal, desistiu-se da aplicação das restantes actividades da primeira parte do teste”.

No segundo quadro, o professor deve indicar o total de perguntas respondidas correctamente pelo aluno.

No terceiro quadro, o professor pode anotar eventuais observações.

6. Folha de registo

Apresenta-se, de seguida, a folha de registo numa página separada, para que possa ser utilizada pelo professor na aplicação do teste.

Actividade II — Folha de registo

O aluno realizou a actividade? SIM NÃO

Caso o aluno não tenha realizado a actividade, indique a razão:

.....
.....

Total de perguntas respondidas correctamente:

Texto I:

Texto II:

Observações gerais:

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

7. Avaliação

Concluído o teste, o professor deve fazer a contagem das perguntas correctamente respondidas pelo aluno e multiplicar o valor obtido por 2,5.

Por exemplo, o aluno que respondeu correctamente a 9 perguntas, conclui a actividade com 22,5 valores ($9 \times 2,5 = 22,5$).

O professor deve preencher a classificação obtida pelo aluno na grelha de avaliação global da página 36.

Nota: Não esquecer que esta é apenas uma das actividades a ter presente na avaliação global do aluno. A indicação do nível nesta actividade não deve ser tomada como conclusiva em relação ao seu conhecimento da língua portuguesa.

ACTIVIDADE III

Apresentação oral

ACTIVIDADE III — Apresentação oral

1. Objectivo

- Testar a capacidade de fazer uma apresentação oral em Português.

2. Descrição da actividade

Esta actividade é constituída por duas etapas. Na primeira etapa, o aluno deve fazer uma apresentação oral sobre um tema proposto pelo professor. Na segunda etapa, o aluno deve conversar com o professor sobre o conteúdo dessa apresentação.

O aluno pode optar por fazer a sua apresentação sobre um dos seguintes temas: (i) a poluição ou (ii) o tabaco. Para cada um dos temas, foi elaborado um estímulo visual e uma folha de instruções. Os estímulos visuais apresentam-se sob a forma de duas folhas com fotografias — numa folha estão retratados diferentes aspectos da poluição; noutra diferentes aspectos do uso de tabaco. As folhas de instruções contêm um conjunto de tópicos sobre os quais o aluno deve falar, bem como um espaço onde pode escrever algumas ideias que pretende desenvolver durante a sua apresentação.

Após seleccionar um tema, o aluno tem cerca de três minutos para preparar a sua apresentação. A apresentação propriamente dita, feita em seguida, deve ser realizada de forma autónoma (isto é, sem a intervenção do professor) e durar cerca de três minutos.

Na segunda etapa da actividade, o professor deve colocar algumas perguntas sobre o conteúdo da apresentação. Esta segunda etapa deve demorar aproximadamente três minutos.

A actividade tem uma duração estimada de dez minutos.

3. Instruções para a realização da actividade

- 1) Explicar ao aluno que vai fazer uma apresentação autónoma de cerca de três minutos.
- 2) Apresentar a folha com as fotografias sobre a poluição e a folha com as fotografias sobre o uso de tabaco e pedir ao aluno para seleccionar (apenas) um tema.

- 3) Entregar ao aluno a folha com os tópicos correspondentes ao tema escolhido. Pedir-lhe para preparar a sua apresentação durante três minutos. Explicar-lhe que pode anotar algumas palavras ou frases que pretende usar, mas que não deve escrever um texto. Caso o aluno tenha dificuldade em compreender um ou mais tópicos, o professor deve explicá-los.
- 4) Pedir ao aluno para fazer a sua apresentação oral.
- 5) Depois de o aluno dar por concluída a sua apresentação, conversar com ele sobre os assuntos abordados.
- 6) Preencher as folhas de registo, à medida que o aluno realiza a actividade. Se o professor preferir, pode tomar notas numa folha à parte e preencher as folhas de registo após a conclusão da entrevista.

4. Material para a realização da actividade

Apresenta-se, de seguida, os estímulos visuais sobre a poluição e o tabaco e as folhas para o planeamento da apresentação em páginas separadas, para que possam ser utilizados durante a realização da actividade.



www.thedolphinsofosgigantes.org



<http://hived.mec.gov.br>



<http://aieiou.visaio.pt>



postconflict.unep.ch

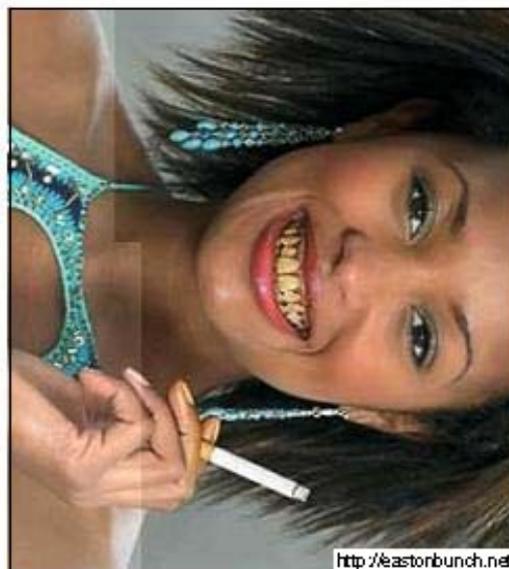
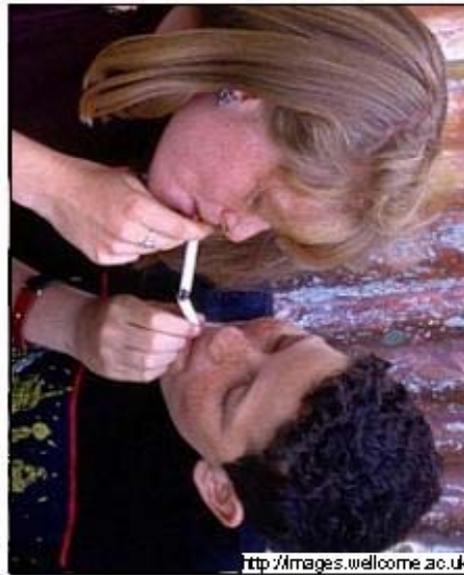


<http://www.pbase.com>



kassandraproject.wordpress.com

Fumar pode
reduzir o fluxo de
sangue e provoca
impotência



**Fumar
mata**

5. Instruções para o preenchimento das folhas de registo

No primeiro quadro, o professor deve indicar se o aluno realizou a actividade. Caso não a tenha realizado, o professor deve indicar a razão. Por exemplo: “O aluno não foi capaz de realizar as actividades I e II e, como tal, foi cancelada a actividade III da primeira parte do teste”.

No segundo quadro, o professor deve verificar o desempenho do aluno, tendo em conta os seguintes tópicos: (i) desenvolvimento do tema, (ii) fluência, (iii) acuidade lexical e correcção gramatical e (iv) capacidade de compreensão das perguntas

Para cada um dos tópicos foram definidos três níveis distintos, que se organizam por ordem crescente de desempenho. Em cada tópico, o professor deverá escolher o nível que mais se aproxima do desempenho que verifica no aluno, assinalando-o com uma cruz. O preenchimento deste quadro deve ser feito à medida que o aluno realiza a tarefa ou logo após a sua conclusão. Sugere-se que o professor vá tirando apontamentos (na coluna das observações ou numa folha em branco) para que seja mais fácil a escolha das opções apresentadas. Estes dados servirão para a avaliação da tarefa, que se descreve em 7 e que poderá ser feita mais tarde.

Note-se que o desempenho do aluno nesta actividade deve ser visto à luz das especificidades do discurso oral. Qualquer falante, mesmo de língua materna, tem hesitações, faz pausas e reformulações e, por vezes, desrespeita determinadas regras gramaticais, sem que isso signifique um menor conhecimento do Português.

No último quadro, o professor pode anotar eventuais observações que não estejam abrangidas pelos descritores acima enunciados.

6. Folhas de registo

Apresenta-se, de seguida, as folhas de registo em páginas separadas, para que possam ser utilizadas pelo professor na aplicação do teste.

Actividade III — Folhas de registo

O aluno realizou a actividade? SIM NÃO

Caso o aluno não tenha realizado a actividade, indique a razão:

.....

1.ª parte da actividade

O aluno...		Observações
Desenvolvimento do tema	... refere ideias soltas sobre o tema tratado, demonstrando muitas dificuldades em ligar os enunciados.	
	... faz uma apresentação com uma estrutura definida, mas sente dificuldades em desenvolver a suas ideias e em justificar a sua opinião.	
	... respeita as indicações dadas. Expõe e desenvolve as ideias de forma clara e bem estruturada. Dá a sua opinião e justifica-a.	
Fluência	... usa enunciados curtos, muitas vezes sem ligação entre si e com muitas pausas.	
	... usa sequências de enunciados curtos. Faz pausas e reformulações evidentes.	
	... usa enunciados longos. Faz algumas pausas para planeamento e reajustamentos.	

O aluno...		Observações
Acuidade lexical e correcção gramatical	... usa sequências frásicas básicas para comunicar informação limitada. Há erros gramaticais básicos frequentes.	
	... tem vocabulário suficiente para desenvolver o seu raciocínio, embora com hesitações, busca de palavras e alguns problemas gramaticais.	
	... tem um vocabulário vasto que permite produzir descrições claras e exprimir pontos de vista sem busca visível de palavras. Bom controlo gramatical.	

2.ª etapa da actividade

O aluno...		Observações
Capacidade de compreensão das perguntas	... está muito dependente de repetições e reformulações do professor.	
	... tem dificuldades em compreender o suficiente para manter o decurso da conversa.	
	... é capaz de compreender o suficiente para manter o decurso da conversa.	
Capacidade de interação	... responde a questões fechadas de forma breve.	
	... responde a perguntas curtas e a perguntas abertas e reage a declarações simples.	
	... responde a todo tipo de perguntas que lhe são feitas de, desenvolvendo as respostas. Toma iniciativa na conversa.	

Observações gerais:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

7. Avaliação

Para efeitos de avaliação, são considerados os seguintes níveis de desempenho e respectivas classificações:

Nível de desempenho	Classificação
O aluno não realizou a actividade.	0 valores
O aluno é capaz de produzir enunciados muito curtos e isolados. O discurso é fortemente marcado por pausas para procurar expressões, articular palavras menos familiares e proceder a reajustamentos na comunicação.	9 valores
O aluno é capaz de fazer uma descrição simples constituída por uma série curta de expressões e de frases relacionadas entre si. O discurso é marcado por pausas, falsas partidas e reformulações muito evidentes.	18 valores
O aluno é capaz de manter com fluência a exposição, apresentando-a como uma sucessão linear de tópicos. São ainda evidentes as pausas para planeamento gramatical e lexical e os reajustamentos.	27 valores
É capaz de fazer uma exposição pormenorizada, desenvolvendo ou defendendo ideias, fazendo notar questões secundárias e dando exemplos relevantes. É capaz de falar a um ritmo bastante regular. Existem poucas pausas longas.	36 valores

O professor deve preencher a classificação obtida pelo aluno na grelha de avaliação global da página 36.

Nota: Não esquecer que esta é apenas uma das actividades a ter presente na avaliação global do aluno. A indicação do nível nesta actividade não deve ser tomada como conclusiva em relação ao seu conhecimento da língua portuguesa.

AVALIAÇÃO GLOBAL - PARTE I

Determinação do nível de proficiência oral a partir da avaliação das actividades

1. Grelha de avaliação global

O professor deve preencher, na grelha seguinte, as classificações obtidas pelo aluno em cada uma das actividades:

	Classificação do aluno	Classificação máxima
Actividade I		34 valores
Actividade II		30 valores
Actividade III		36 valores
Total		100 valores

2. Determinação do nível de proficiência oral do aluno

Considerando a classificação global obtida na Parte I do teste, o professor deverá determinar o nível de proficiência do aluno a partir da tabela abaixo. A tabela apresenta ainda os níveis equivalentes do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (QECR).

<u>Valor da classificação global</u>	<u>Nível de proficiência</u>	<u>Nível do QECR</u>
0-35 valores	Iniciação	A1
36-59 valores	Iniciação	A2
60-84 valores	Intermédio	B1
85-100 valores	Avançado	B2, C1

Nível de proficiência oral do aluno em Português:

Nível equivalente do QECR:

PARTE II

COMPREENSÃO e PRODUÇÃO ESCRITA

ACTIVIDADE I

Compreensão de uma informação escolar

ACTIVIDADE I — Compreensão de uma informação escolar

1. Objectivo

- Testar a capacidade de compreensão, em Português, de uma informação escolar.

2. Descrição da actividade

Esta actividade consiste na leitura de uma informação escolar, seguida da resposta a um conjunto de perguntas de compreensão. A resposta às perguntas de compreensão não envolve produção escrita.

A informação escolar contém:

- as condições de funcionamento de uma cantina escolar, incluindo o horário, o preço das senhas e as condições de aquisição das mesmas;
- a ementa escolar relativa a uma semana.

O texto é acompanhado de onze perguntas de verdadeiro e falso.

A actividade tem uma duração estimada de dez minutos.

3. Instruções para a realização da actividade

- 1) Entregar ao aluno a informação escolar e as perguntas de compreensão e pedir-lhe para as ler com atenção.
- 2) Pedir ao aluno para responder às perguntas de compreensão.
- 3) Preencher a folha de registo após a conclusão do teste.

4. Material para a realização da actividade

Apresenta-se, de seguida, o aviso escolar e as perguntas de compreensão em páginas separadas, para que possam ser utilizados durante a realização da actividade.

CANTINA

Horário: 12h00-14h00

Preço da refeição: Alunos: €1,50
Professores e funcionários: €3,60

Nota: As senhas têm de ser obtidas no dia anterior. Caso sejam obtidas no próprio dia há uma multa no valor de €0,25.

Ementa semanal

22 de Setembro a 26 de Setembro

2.ª FEIRA

Sopa
Prato
Sobremesa

Feijão
Carne de porco à portuguesa
Mousse de chocolate

3.ª FEIRA

Sopa
Prato
Sobremesa

Espinafres
Filetes de pescada com salada russa
Fruta variada

4.ª FEIRA

Sopa
Prato
Sobremesa

Caldo verde
Frango assado com batata frita
Arroz doce

5.ª FEIRA

Sopa
Prato
Sobremesa

Feijão verde
Carapau frito com arroz de tomate
Fruta variada

6.ª FEIRA

Sopa
Prato
Sobremesa

Juliana
Hambúrguer com arroz e salada
Gelatina

Observa as seguintes afirmações. Indica se são verdadeiras ou falsas.

Verdadeiro Falso

- | | | |
|---|--------------------------|--------------------------|
| 1. A cantina abre ao meio dia. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 2. A cantina fecha às três da tarde. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 3. Os alunos pagam menos do que os professores e os funcionários. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 4. Os professores pagam tanto como os funcionários. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 5. As senhas de almoço devem ser compradas no dia anterior. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 6. Todos os dias há fruta para sobremesa. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 7. Todos os dias há uma sopa diferente. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 8. À quinta-feira, a cantina está fechada. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 9. Na quarta-feira, há frango assado com arroz de tomate. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 10. Na sexta-feira, a cantina serve comida vegetariana. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 11. Na terça-feira, o prato principal inclui peixe. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

5. Instruções para o preenchimento da folha de registo

No primeiro quadro, o professor deve indicar se o aluno realizou a actividade. Caso não a tenha realizado, o professor deve indicar a razão. Por exemplo: “O aluno desconhece o alfabeto latino”.

No segundo quadro, o professor deve indicar o total de perguntas respondidas correctamente pelo aluno.

No terceiro quadro, o professor pode anotar eventuais observações.

6. Folha de registo

Apresenta-se, de seguida, a folha de registo numa página separadas, para que possa ser utilizada pelo professor na aplicação do teste.

Actividade I — Folha de registo

O aluno realizou a actividade? SIM NÃO

Caso o aluno não tenha realizado a actividade, indique a razão:

.....
.....

Total de perguntas respondidas correctamente:

Observações gerais:

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

7. Avaliação

Concluído o teste, o professor deve fazer a soma das perguntas correctamente respondidas. O valor obtido por meio desta soma corresponde à classificação do aluno nesta actividade.

Por exemplo, o aluno que respondeu correctamente a 6 perguntas conclui a actividade com 6 valores.

O professor deve preencher a classificação obtida pelo aluno na grelha de avaliação global da página 79.

Nota: Não esquecer que esta é apenas uma das actividades a ter presente na avaliação global do aluno. A indicação do nível nesta actividade não deve ser tomada como conclusiva em relação ao seu conhecimento da língua portuguesa.

ACTIVIDADE II

Compreensão de pequenos textos narrativos

ACTIVIDADE II — Compreensão de pequenos textos narrativos

1. Objectivo

- Testar a capacidade de compreensão, em Português, de textos narrativos de pequena dimensão.

2. Descrição da actividade

Esta actividade consiste na leitura de cinco pequenos textos, seguida da resposta a um conjunto de perguntas de compreensão.

Os textos apresentam-se sob a forma de pequenas narrativas, contadas na primeira pessoa — trata-se de cinco mulheres que descrevem o contacto que tiveram com animais de estimação durante a sua infância. Os textos foram retirados do sítio www.animalia.pt (consultado em 25-09-2008), tendo sido ligeiramente adaptados em alguns casos. Os textos têm uma dimensão aproximada de cem palavras cada e contêm sobretudo linguagem simples.

Os textos são acompanhados de quinze perguntas de compreensão.

A actividade tem uma duração estimada de quinze minutos.

3. Instruções para a realização da actividade

- 1) Entregar ao aluno a folha com os textos narrativos e a folha com as perguntas de compreensão.
- 2) Pedir ao aluno para ler os textos e responder às perguntas de compreensão.
- 3) Preencher a folha de registo após a conclusão do teste.

4. Material para a realização da actividade

Apresenta-se, de seguida, os textos narrativos e as perguntas de compreensão em páginas separadas, para que possam ser utilizados durante a realização da actividade.

Margarida:

Tive um cão em pequena, um Pinscher anão, espertíssimo e muito nervoso, que se atirava ao pescoço de todos os cães grandes com quem se cruzava na rua. Chamava-se Pic — abreviatura de Piccollo, “pequeno” em italiano —, e só a boa sorte lhe poupou a vida. Era tão pequeno que os cães grandes nem o levavam a sério. Como é habitual em cães que vivem em casa, ele assimilou os piores defeitos dos donos: era impaciente e mandão, dado a crises existenciais.

Andreia:

Desde que me lembro que tenho animais em casa, principalmente cães. Os gatos vieram mais tarde, tinha eu sete anos, e esta é uma das histórias de que me lembro sempre. Foi durante uma noite de verão, estava a brincar na rua com os meus primos quando ouvi um gatinho a miar. O som vinha de uma casa velha ali perto. Fiquei impressionada com tal angústia e não hesitei em entrar na casa. Lá dentro, vi um gatinho muito pequenino que miava desesperado. Estava cheio de fome e levei-o para casa.

Ana:

Nasci em Lisboa, cidade onde sempre vivi e estudei. Na minha família o respeito pelos animais é enorme e, talvez por isso, ninguém se atreva a enfiá-los num apartamento tendo consciência da falta de tempo que existe para cuidar deles como merecem. Só me lembro de um cão — o Pantufa — que era da minha tia quando eu era muito pequena mas, quando esse desapareceu, também não se lhe seguiu nenhum. Hoje moro no campo e já não consigo viver sem os meus cães, os meus gatos, os meus patos e o meu porco.

Carla:

Nasci na Bélgica e, apesar de ter vindo para Portugal com seis anos, recordo-me bem de sempre ter vivido rodeada de cães. Em Lisboa, vivíamos com os meus avós e, apesar de termos quintal, eles não queriam animais, por isso, durante alguns anos, vi-me privada dessa companhia. Mas um dia lá levei a melhor e o Rex entrou nas nossas vidas. Um cãozito preto muito desconfiado e com mau feitio, mas que sempre adorei. Um dia resolvi que ele havia de falar ao telefone com os meus pais ... e levei uma dentada.

Jenny:

Desde que me lembro, os animais de estimação sempre foram uma constante em minha casa e uma parte muito importante na minha vida. Os primeiros animais de que tenho memória são três porquinhos-da-índia. Um era meu e os outros eram dos meus irmãos. O meu chamava-se “Snowy”, o do meu irmão “Ginger” e o da minha irmã “Minty”. Eu tinha por volta de quatro anos e, como ainda não ia à escola, o meu porquinho-da-índia era uma fonte de brincadeira e distração.

Responde às seguintes perguntas:

1. Quem teve um gato em pequena?
2. Quem tentou que o seu cão falasse ao telefone?
3. Quem teve um porquinho-da-índia?
4. Quem teve um cão preto com mau feitio?
5. Quem não teve animais quando era pequena?
6. Quem entrou numa casa para salvar um animal?
7. Quem nasceu no estrangeiro?
8. Quem teve um animal pequeno e nervoso?
9. Quem brincava com o seu animal quando ainda não andava na escola?
10. Quem fala dos animais que tem agora?
11. Quem tinha avós que não queriam ter animais em casa?
12. Quem cresceu numa família que tinha muito respeito pelos animais?
13. Quem foi mordida pelo seu próprio animal de estimação?
14. Quem recorda uma tia que tinha um cão?
15. Quem teve um cão que atacava outros cães?

5. Instruções para o preenchimento da folha de registo

No primeiro quadro, o professor deve indicar se o aluno realizou a actividade. Caso não a tenha realizado, o professor deve indicar a razão. Por exemplo: “O aluno desconhece o alfabeto latino”.

No segundo quadro, o professor deve indicar o total de perguntas respondidas correctamente pelo aluno.

No terceiro quadro, o professor pode anotar eventuais observações.

6. Folha de registo

Apresenta-se, de seguida, a folha de registo numa página separada, para que possa ser utilizada pelo professor na aplicação do teste.

Actividade II — Folha de registo

O aluno realizou a actividade? SIM NÃO

Caso o aluno não tenha realizado a actividade, indique a razão:

.....
.....

Total de perguntas respondidas correctamente:

Observações gerais:

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

7. Avaliação

Concluído o teste, o professor deve fazer a soma das perguntas correctamente respondidas. O valor obtido por meio desta soma corresponde à classificação do aluno nesta actividade.

Por exemplo, o aluno que respondeu correctamente a 6 perguntas conclui a actividade com 6 valores.

O professor deve preencher a classificação obtida pelo aluno na grelha de avaliação global da página 79.

Nota: Não esquecer que esta é apenas uma das actividades a ter presente na avaliação global do aluno. A indicação do nível nesta actividade não deve ser tomada como conclusiva em relação ao seu conhecimento da língua portuguesa.

ACTIVIDADE III

Compreensão de um texto informativo

ACTIVIDADE III — Compreensão de um texto informativo

1. Objectivo

- Testar a capacidade de compreensão, em Português, de um texto informativo.

2. Descrição da actividade

Esta actividade consiste na leitura de um texto informativo, seguida da resposta a um conjunto de perguntas de compreensão. A resposta às perguntas de compreensão não envolve produção escrita por parte do aluno.

O texto seleccionado chama-se “Descoberta espécie de formiga tão estranha que podia ser de Marte”. Trata-se de um texto autêntico (ligeiramente adaptado), retirado da edição em linha de 16 de Setembro de 2008 do jornal *Público*. O texto tem um total de quatrocentas e oitenta palavras e contém linguagem científica.

O texto é acompanhado de treze perguntas de compreensão, que têm por objectivo verificar se o aluno é capaz de ter um entendimento geral do texto, encontrar informação específica e relacionar informação entre diferentes partes do texto.

A actividade tem uma duração estimada de vinte minutos.

3. Instruções para a realização da actividade

- 1) Entregar o texto ao aluno e pedir-lhe que o leia em silêncio. A leitura não deve exceder os 10 minutos.
- 2) Entregar ao aluno a folha com as perguntas de compreensão e pedir-lhe que responda a essas mesmas perguntas.
- 3) Preencher a folha de registo após a conclusão do teste.

4. Material para a realização da actividade

Apresenta-se, de seguida, o texto e as perguntas de compreensão em páginas separadas, para que possam ser utilizadas durante a realização da actividade.

Descoberta espécie de formiga tão estranha que podia ser de Marte

Nicolau Ferreira



Não se sabe se existiu vida em Marte, mas na Amazónia foi encontrada uma formiga tão diferente do que se conhece que poderia ter vindo de lá.

A descoberta obrigou a equipa de investigadores da Universidade do Texas, nos Estados Unidos da América, a criar uma nova sub-família de formigas.

Os dois primeiros espécimes da *Martialis heureka* (*Martialis* por causa de Marte e *heureka* do mesmo eureka, “Eu descobri!”, que foi utilizado por Arquimedes) que se encontraram, foram obtidos em 1998 em amostras de solo mas perderam-se. Só passados cinco anos, em 2003, é que se descobriu a nova formiga trabalhadora que permitiu confirmar a existência de uma nova espécie.

A *Martialis heureka* tem características suficientes para ser considerada uma formiga, mas é tão diferente de tudo o que já se viu que os cientistas criaram uma nova sub-família, a *Martialinae*, só para ela. Há 85 anos, desde 1923, que não se criava uma nova sub-família de uma espécie de formiga viva. As que foram criadas, foram-no a partir de formigas fósseis.

“Esta descoberta indicia que existe uma riqueza de espécies, possivelmente com uma enorme importância evolutiva, que está escondida nos solos das florestas tropicais ainda existentes”, escreve Christian Rabeling, um dos autores de um artigo sobre este assunto que saiu esta semana na revista científica “*Proceedings of the National Academy of Sciences*”.

A espécie tem dois ou três milímetros de comprimento, não tem olhos, tem duas grandes mandíbulas, as patas dianteiras são finas e mais compridas que o normal. Todas estas características indicam que habita no solo, raramente vê a luz do dia e alimenta-se de outros animais.

Posteriormente, a análise genética confirmou que esta formiga é diferente de tudo o que se conhece, e que está na base da árvore evolutiva das formigas, ou seja, é muito antiga. “Esta descoberta suporta a ideia de que as formigas cegas dos subterrâneos que são predadoras apareceram no início da evolução das formigas”, disse Rabeling, investigador em evolução e comportamento.

As formigas apareceram há 120 milhões de anos a partir dos antepassados das vespas. A evolução foi rápida e deu lugar a muitas linhagens, com as espécies a adaptarem-se a vários ambientes.

“Com base na nossa informação e no registo dos fósseis, assumimos que o antepassado desta formiga era parecido com uma vespa, talvez similar ao *Sphecomyrma*, o fóssil de âmbar do Cretácico que é conhecido como sendo o elo perdido entre as vespas e as formigas”, disse Rabeling.

O investigador defende que as adaptações a um estilo de vida subterrâneo e sem luz apareceram numa primeira fase da evolução das formigas e que se mantiveram ao longo dos anos.

“A nova espécie de formiga está escondida no solo, num ambiente tropical estável, que é potencialmente menos competitivo. Esta espécie pode ser uma relíquia que reteve características morfológicas ancestrais”, conclui.

In Público, 16-09-2008 (adaptado)

Observa as seguintes perguntas. Assinala com X as respostas certas.

1. Segundo o texto foi descoberta uma nova espécie de formigas. Onde se deu esta descoberta?
 - Em Marte
 - Nos Estados Unidos da América
 - Na Amazónia

2. Quem descobriu a nova espécie de formigas?
 - Uma equipa de investigadores da Universidade do Texas
 - Arquimedes
 - Uma equipa de investigadores da Universidade da Amazónia

3. Como se chama a nova espécie de formigas?
 - Formica novus
 - Martialis heureka
 - Martialis formica

4. Em que ano foram obtidos os dois primeiros espécimes da nova formiga?
 - Em 1923
 - Em 1998
 - Em 2003

5. Porque foi criada uma nova sub-família para a formiga *Martialis heureka*?
 - Porque a *Martialis heureka* é parecida com um fóssil.
 - Porque a *Martialis heureka* é diferente de todas as outras formigas.
 - Porque a *Martialis heureka* é muito trabalhadora.

6. O que indicia a descoberta desta nova sub-família de formigas?

Que já não existem mais espécies de formigas no mundo.

Que existem muitas espécies escondidas nos solos das florestas tropicais.

Que existem formigas em Marte.

7. Quantos olhos e mandíbulas tem a *Martialis heureka*?

A *Martialis heureka* tem dois olhos e duas mandíbulas.

A *Martialis heureka* tem duas mandíbulas e não tem olhos.

A *Martialis heureka* não tem mandíbulas e tem dois olhos.

8. Como são as patas dianteiras da formiga *Martialis heureka*?

São mais compridas do que as patas dianteiras de uma formiga normal.

São mais curtas do que as patas dianteiras de uma formiga normal.

São do mesmo tamanho do que as patas dianteiras de uma formiga normal.

9. O que mostrou a análise genética?

Que a *Martialis heureka* é muito antiga.

Que a *Martialis heureka* vive na base das árvores.

Que a *Martialis heureka* necessita de luz do dia para encontrar alimento.

10. Qual é a profissão de Christian Rabeling?

O texto não diz.

Cientista

Veterinário

11. Há quanto tempo existem formigas?

Há 120 milhões de anos.

Há 85 anos.

Não se sabe.

12. Quando é que a *Martialis heureka* se adaptou a viver debaixo da terra e sem luz?

Há muito tempo.

Há pouco tempo.

Nunca

13. Em que meio de comunicação foi publicado o texto “Descoberta de formiga tão estranha que podia ser de Marte”?

Público

Proceedings of the National Academy of Sciences

Sphecomyrma

5. Instruções para o preenchimento da folha de registo

No primeiro quadro, o professor deve indicar se o aluno realizou a actividade. Caso não a tenha realizado, o professor deve indicar a razão. Por exemplo: “O aluno não foi capaz de realizar as actividades I e II da segunda parte do teste e, como tal, desistiu-se da aplicação da actividade III”.

No segundo quadro, o professor deve indicar o total de perguntas respondidas correctamente pelo aluno.

No terceiro quadro, o professor pode anotar eventuais observações.

6. Folha de registo

Apresenta-se, de seguida, a folha de registo numa página separada, para que possa ser utilizada pelo professor na aplicação do teste.

Actividade III — Folha de registo

O aluno realizou a actividade? SIM NÃO

Caso o aluno não tenha realizado a actividade, indique a razão:

.....
.....

Total de perguntas correctamente respondidas:

Observações gerais:

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

7. Avaliação

Concluído o teste, o professor deve fazer a soma das perguntas correctamente respondidas. O valor obtido por meio desta soma corresponde à classificação do aluno nesta actividade.

Por exemplo, o aluno que respondeu correctamente a 6 perguntas conclui a actividade com 6 valores.

O professor deve preencher a classificação obtida pelo aluno na grelha de avaliação global da página 79.

Nota: Não esquecer que esta é apenas uma das actividades a ter presente na avaliação global do aluno. A indicação do nível nesta actividade não deve ser tomada como conclusiva em relação ao seu conhecimento da língua portuguesa.

ACTIVIDADE IV

Gramática

ACTIVIDADE IV — Gramática

1. Objectivo

- Verificar o conhecimento gramatical da língua portuguesa.

2. Descrição da actividade

Esta actividade consiste na resolução de um conjunto de exercícios sobre algumas características importantes da gramática do Português.

Os exercícios pretendem avaliar a capacidade que o aluno tem de utilizar adequadamente tempos verbais, pronomes pessoais átonos e advérbios interrogativos, bem como de formar frases em discurso indirecto, o que envolve conhecimentos sobre a formação de orações subordinadas completivas, pronomes demonstrativos, utilização dos verbos, entre outros. Propõem-se exercícios de preenchimento de espaços e de reescrita de frases que contemplam os aspectos específicos que se pretendem testar.

A actividade tem uma duração estimada de vinte minutos.

3. Realização da actividade

- 1) Entregar as folhas com os exercícios ao aluno. Pedir-lhe que os resolva e esclarecê-lo sempre que necessário sobre o que é pedido ou sobre eventuais dúvidas de vocabulário.
- 2) Preencher a folha de registo após a conclusão do teste.

4. Material para a realização da actividade

Apresenta-se, de seguida, os exercícios de gramática que o aluno deve resolver em páginas separadas, para que possam ser utilizados durante a realização da actividade.

1. Preenche os espaços em branco com as formas verbais adequadas.

1. Vocês _____ (tocar) muito bem guitarra.
2. Na escola, nós _____ (aprender) sempre coisas novas.
3. Eu _____ (subir) esta rua todos os dias para ir para a escola.
4. O meu pai _____ (ler) o jornal todas as manhãs.
5. A Joana _____ (trazer) sempre o material todo para a escola.
6. A Maria gosta muito de teatro, mas eu _____ (preferir) o cinema.
7. Ontem à noite, o meu vizinho _____ (fazer) muito barulho.
8. Na semana passada, nós _____ (ir) ao cinema três vezes.
9. Ontem à noite, eu _____ (ficar) em casa com os meus pais.
10. Quando eu _____ (ser) pequenino, _____ (ter) uma bicicleta amarela.
11. Ontem, a Teresa não _____ (vir) à escola porque _____ (estar) doente.
12. Eu e a Maria _____ (encontrar) o João na rua, esta manhã. Ele _____ (trazer) dois sacos na mão e _____ (estar) com pressa.
13. Ontem, quando eu _____ (chegar), a festa já _____ (acabar).
14. Está mesmo muito frio. _____ (ser) que vai nevar?
15. Espero que amanhã não _____ (chover).
16. A minha mãe gostaria muito que eu _____ (fazer) sempre os trabalhos de casa, mas às vezes não _____ (fazer).
17. Quando eu _____ (ter) 18 anos, vou tirar a carta de condução.
18. Se nós _____ (estudar) bem, vamos tirar boas notas.
19. É melhor _____ (levar) o casaco, se não vais ter frio.
20. Joana, não _____ (tirar) as luvas! Está muito frio.

2. Completa as perguntas abaixo.

1. _____ horas são?
São dez e meia.
2. _____ custa este bolo?
90 cêntimos.
3. _____ moras?
Moro em Lisboa.
4. _____ é a tua cor preferida?
A minha cor preferida é o azul.
5. _____ vives?
Vivo com os meus pais e o meu irmão.
6. _____ são os teus passatempos preferidos?
Ler, jogar à bola e ver televisão.
7. _____ queres ser quando fores grande?
Quero ser médico.

3. Substitui a expressão sublinhada pelo pronome adequado e faz alterações na frase quando achares necessário. Observa o exemplo.

Exemplo: Viste a Joana?
Viste-**a**?

1. O João come o bolo.

2. Amanhã vou trazer o livro de português e o livro de matemática.

3. Eu disse ao João que ia comprar os livros esta noite.

4. Ontem emprestei o dicionário ao João.

5. Deste os parabéns ao Miguel?

4. Completa as frases abaixo. Observa o exemplo.

Exemplo: Maria: Vou ao cinema.

A Maria disse que ia ao cinema.

1. José: Como sempre neste restaurante.

O José disse _____

2. Maria: Queres ir ao teatro, João?

A Maria perguntou ao João _____

3. Teresa: Joana, vai buscar a manteiga que está no frigorífico.

A Teresa pediu à Joana _____

4. António: Espero que não chova!

O António disse _____

5. Instruções para o preenchimento da folha de registo

No primeiro quadro, o professor deve indicar se o aluno realizou a actividade. Caso não a tenha realizado, o professor deve indicar a razão. Por exemplo: “O aluno não foi capaz de realizar as actividades I e II da segunda parte do teste e, como tal, desistiu-se da aplicação das restantes actividades”.

No segundo quadro, o professor deve anotar o número de respostas adequadas nos diferentes exercícios, de acordo com as seguintes directrizes:

Exercício 1: contar todos os verbos conjugados correctamente. Note-se que algumas frases têm mais do que um verbo para conjugar. Nestes casos, o professor deverá contar cada um dos verbos individualmente.

Exercício 2: contar todas as expressões interrogativas que foram utilizadas adequadamente.

Exercício 3: contar todas as substituições pronominais efectuadas de forma adequada.

Exercício 4: contar todas as alterações, exigidas para transformar o discurso directo em discurso indirecto, realizadas correctamente. Note-se que em cada frase, o aluno deve fazer três alterações, que envolvem normalmente a utilização do complementador (‘que’, ‘se’ ou ‘para’), a transformação dos tempos verbais e a transformação dos pronomes demonstrativos. O professor deverá contar cada alteração individualmente.

As alterações que o aluno deve fazer estão assinaladas a negrito abaixo:

1. José: Como sempre neste restaurante.
O José disse **que comia** sempre **naquele** restaurante.
2. Maria: Queres ir ao teatro, João?
A Maria perguntou ao João **se ele queria** ir ao teatro.
3. Teresa: Joana, vai buscar a manteiga que está no frigorífico.
A Teresa pediu à Joana **para ir** buscar a manteiga que **estava** no frigorífico;
OU
A Teresa pediu à Joana **que fosse** buscar a manteiga que **estava** no frigorífico.
4. António: Espero que não chova!
O António disse **que esperava** que não **chovesse**.

No terceiro quadro, o professor pode anotar eventuais observações.

6. Folha de registo

Apresenta-se, de seguida, a folha de registo numa página separada, para que possa ser utilizada pelo professor na aplicação do teste.

Actividade IV — Folha de registo

O aluno realizou a actividade? SIM NÃO

Caso o aluno não tenha realizado a actividade, indique a razão:

.....
.....

Indicação do desempenho do aluno:

Exercício 1 — verbos correctamente conjugados: / 26

Exercício 2 — expressões interrogativas utilizadas correctamente : / 7

Exercício 3 — substituições pronominais adequadas: / 5

Exercício 4 — alterações bem efectuadas (discurso directo → indirecto) : / 12

Observações gerais:

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

7. Avaliação

Após a conclusão da actividade, o professor deve:

- somar os verbos correctamente conjugados e multiplicar o valor obtido por 0,5;
- somar as expressões interrogativas utilizadas correctamente e multiplicar o valor obtido por 0,5;
- somar as substituições pronominais adequadas e multiplicar o valor obtido por 0,5;
- somar as alterações bem efectuadas para transformar o discurso directo em discurso indirecto e multiplicar o valor obtido por 0,5.

Por exemplo, o aluno conjugou correctamente dois verbos no primeiro exercício, utilizou adequadamente três expressões interrogativas no segundo exercício e não fez o terceiro e o quarto exercício. $2 \times 0,5 = 1$ || $3 \times 0,5 = 1,5$

De seguida, o professor deve somar os valores apurados em cada um dos exercícios. O valor obtido por meio desta soma corresponde à classificação do aluno nesta actividade.

Por exemplo: $1 + 1,5 = 2,5$ valores.

O professor deve preencher a classificação obtida pelo aluno na grelha de avaliação global da página 79.

Nota: Não esquecer que esta é apenas uma das actividades a ter presente na avaliação global do aluno. A indicação do nível nesta actividade não deve ser tomada como conclusiva em relação ao seu conhecimento da língua portuguesa.

ACTIVIDADE V

Elaboração de uma carta informal

ACTIVIDADE IV – Elaboração de uma carta informal

1. Objectivo

- Testar a capacidade de elaboração de uma carta informal em Português.

2. Descrição da actividade

Esta actividade consiste na elaboração de uma carta informal de acordo com um conjunto de indicações fornecidas numa folha de enunciado.

Na carta, o aluno deve convidar um amigo do seu país de origem a passar umas férias em Portugal. Algumas das funções discursivas que devem estar contidas na carta são: cumprimentar, convidar, descrever factos, dar a opinião, sugerir e aconselhar.

A actividade tem uma duração estimada de vinte minutos.

3. Instruções para a realização da actividade

- 1) Dar ao aluno a folha de enunciado juntamente com a folha em que deve escrever a sua carta.
- 2) Pedir ao aluno que leia o enunciado e esclarecer eventuais dúvidas que ele possa ter.
- 3) Pedir ao aluno para escrever a carta, explicando que tem vinte minutos para o fazer.
- 4) Preencher as folhas de registo depois de o aluno ter concluído o teste.

4. Material para a realização da actividade

Apresenta-se, de seguida, a folha de enunciado e a folha em que o aluno deve escrever a sua carta em páginas separadas, para que possam ser utilizadas durante a realização da actividade.

Nasceste em que país? Tens lá muitos amigos? Pensa num deles.

Escreve uma carta ao teu amigo. Convida-o para passar uns dias em Portugal. Indica-lhe a melhor altura para ele vir e explica porquê. Diz-lhe como é o clima em Portugal e que tipo de roupas ele deve trazer. Sugere algumas actividades que podem fazer juntos (pelo menos três) e alguns sítios que podem visitar (pelo menos dois). A carta deve ter entre 130 e 150 palavras.

A large rectangular area with a red border, containing 30 horizontal dotted lines for writing. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page.

5. Instruções para o preenchimento das folhas de registo

No primeiro quadro, o professor deve indicar se o aluno realizou a actividade. Caso não a tenha realizado, o professor deve indicar a razão. Por exemplo: “O aluno não foi capaz de realizar as actividades I e II da segunda parte do teste e, como tal, desistiu-se da aplicação das restantes actividades”.

Para descrever o desempenho do aluno na escrita da carta, o professor dispõe de três grelhas: (i) pertinência da informação, (ii) competência pragmática e (iii) competência linguística. A nível da pertinência da informação, o professor deve indicar se o aluno obedece às diferentes indicações fornecidas na folha de enunciado (convidar um amigo, descrever o clima, sugerir três actividades, etc). No que diz respeito à competência pragmática, pretende-se verificar se o aluno é capaz, por um lado, de elaborar um texto que respeita as características inerentes ao género epistolar e, por outro, se desenvolve as suas ideias de forma lógica, sem repetições desnecessárias e/ou pormenores pouco relevantes. A nível da competência linguística, deve examinar-se o grau de correcção gramatical da escrita do aluno nos níveis ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico. Nesta mesma competência, o professor deve ainda estar atento ao nível supra-frásico, registando o uso de conectores discursivos e de mecanismos que permitem retomar informação, tais como o uso de pronomes e deícticos.

As grelhas têm três colunas. Na primeira coluna encontram-se explicitados os diferentes parâmetros de análise. Na segunda coluna, deve classificar o desempenho do aluno com um simples “sim” ou “não”. Na terceira coluna, dispõe de espaço para registar observações mais pormenorizadas.

No último quadro, o professor pode anotar eventuais observações que não estejam abrangidas pelos descritores acima enunciados.

6. Folhas de registo

Apresenta-se, de seguida, as folhas de registo em páginas separadas, para que possam ser utilizadas pelo professor na aplicação do teste.

Actividade IV – Folhas de registo

O aluno realizou a actividade? SIM NÃO

Caso o aluno não tenha realizado a actividade, indique a razão:

.....

	O aluno ...	Sim / Não	Observações
PERTINÊNCIA DA INFORMAÇÃO	convida um amigo?		
	indica-lhe a melhor altura para vir?		
	explica porque é que essa é a melhor altura para vir?		
	diz-lhe como é o clima em Portugal?		
	diz-lhe que tipo de roupas deve trazer?		
	sugere três actividades que podem fazer juntos?		
	sugere dois sítios que podem visitar?		
	respeita o limite de palavras indicado?		

	O aluno ...	Sim / Não	Observações
COMPETÊNCIA PRAGMÁTICA	redige uma carta?		
	adopta um registo informal?		
	apresenta as suas ideias de forma lógica sem repetições desnecessárias e/ou pormenores pouco relevantes?		

	O aluno ...	Sim / Não	Observações
COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA	emprega conectores discursivos (de causa, de sequencialidade, de consequência, ...)?		
	emprega recursos linguísticos para retomar a informação sem repetir o dito anteriormente (pronomes e deícticos)?		
	faz a concordância entre os diferentes elementos constituintes da frase (concordância entre sujeito e verbo, concordância a nível dos sintagmas nominais)?		
	emprega artigos e preposições de forma adequada?		
	dispõe de vocabulário suficiente para transmitir as suas ideias?		
	emprega uma pontuação adequada?		
	respeita a ortografia?		

Observações gerais:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

7. Avaliação

Para efeitos de avaliação são considerados os seguintes níveis de desempenho e respectivas classificações:

Nível de desempenho	Classificação
O aluno não realizou a actividade.	0 valores
O aluno escreve uma carta confusa, em que apenas apresenta superficialmente as informações solicitadas. O aluno constrói enunciados sincopados marcados pela ausência de articulação gramatical.	9 valores
O aluno escreve uma carta sobre o tema proposto, em que apresenta a maior parte das informações solicitadas. O aluno pode não respeitar o registo e o limite de palavras indicado. Constrói enunciados gramaticalmente articulados, embora com inconsistências sistemáticas a nível sintáctico, lexical, morfológico e ortográfico.	18 valores
O aluno escreve uma carta sobre o tema proposto, em que apresenta a maior parte das informações solicitadas. O discurso é globalmente claro e coeso e as ideias estão articuladas de modo linear, com recurso a um leque restrito de conectores. O aluno revela razoável correcção gramatical. Há inconsistências a nível sintáctico, lexical, morfológico e/ou ortográfico, mas estas não afectam a inteligibilidade do texto.	27 valores
O aluno escreve uma carta clara e coerente sobre o tema proposto, apresentando e desenvolvendo as informações solicitadas. Respeita o registo e o limite de palavras indicado. As ideias desenvolvem-se logicamente com recurso a conectores vários. O aluno revela uma boa correcção gramatical, havendo apenas desvios esporádicos a nível sintáctico, lexical, morfológico e/ou ortográfico. (O desempenho do aluno é comparável ao de um aluno português da mesma faixa etária.)	36 valores

O professor deve preencher a classificação obtida pelo aluno na grelha de avaliação global da página 79.

Nota: Não esquecer que esta é apenas uma das actividades a ter presente na avaliação global do aluno. A indicação do nível nesta actividade não deve ser tomada como conclusiva em relação ao seu conhecimento da língua portuguesa.

AVALIAÇÃO GLOBAL - PARTE II

Determinação do nível de proficiência escrita a partir da avaliação das actividades

1. Grelha de avaliação global

O professor deve preencher, na grelha seguinte, as classificações obtidas pelo aluno em cada uma das actividades:

	Classificação do aluno	Classificação máxima
Actividade I		11 valores
Actividade II		15 valores
Actividade III		13 valores
Actividade IV		25 valores
Actividade V		36 valores
Total		100 valores

2. Determinação do nível de proficiência escrita do aluno

Considerando a classificação global obtida na Parte II do teste, o professor poderá determinar o nível de proficiência do aluno a partir da tabela seguinte. A tabela apresenta ainda os níveis equivalentes do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (QECR).

<u>Valor da classificação global</u>	<u>Nível de proficiência escrita</u>	<u>Nível do QECR</u>
0-35 valores	Iniciação	A1
36-59 valores	Iniciação	A2
60-84 valores	Intermédio	B1
85-100 valores	Avançado	B2, C1

Nível de proficiência escrita do aluno em Português:

Nível equivalente do QECR: